

1Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal do Idoso – CMI, realizada
2no décimo primeiro dia do mês de outubro de 2016, às nove horas e trinta minutos
3na Casa de Participação Comunitária, sito a Rua Rei Alberto I, nº119, no bairro da
4Ponta da Praia com a participação dos Conselheiros para deliberar a seguinte ordem
5do dia: **Item a)** Apreciação e deliberação da ata da AGO realizada no dia 13 de
6setembro de 2016; **Item b)** Panorama e perspectivas das políticas públicas das
7pessoas idosas em nosso município (Paulo Henrique Montenegro Lopes,
8Coordenador de Políticas Públicas para Pessoas Idosas de Santos); **Item c)**
9Assuntos da Diretoria; **Item d)** Deliberação sobre a emissão de certificados perante
10as fiscalizações realizadas; **Item e)** Informes das câmaras; **Item f)** Assuntos gerais.
11O presidente Devanir inicia dando boas-vindas a todos. **Item a)** Apreciação e
12deliberação da ata da AGO realizada no dia 13 de setembro de 2016 – A conselheira
13Cristina (UNISANTA) faz a leitura da ata da última AGO, as conselheiras Maria
14Regina, Edna, Dilma, Ademar, Edith (SEMES) e Ana Lúcia (SECULT) dizem que
15também justificaram ausência na última AGO mas não consta na ata. A conselheira
16Sheila (São Vicente de Paulo) pede que altere o nome da instituição que está
17errado, é São Vicente de Paulo e não de Paula. Após essas considerações, a ata é
18aprovada pela Plenária. Em seguida, solicita a Assembleia que os itens “b” e “c” da
19pauta sejam invertidos para que possa ser preparado projetor para apresentação do
20Paulo Henrique (COPPI) e todos concordam. **Item c)** Assuntos da Diretoria - O
21presidente volta a levantar a problemática da participação dos conselheiros nas
22reuniões de Câmaras. Explica que ainda existe demanda reprimida de fiscalizações
23destacando a Câmara de Fiscalização. Reforça a importância da participação dos
24conselheiros nas Câmaras Setoriais do CMI e que todos os conselheiros devem
25participar de pelo menos uma Câmara. Devanir destaca que essa ausência prejudica
26o andamento dos trabalhos, especialmente, no momento pelo qual o CMI está
27passando com o FMI (Fundo Municipal do Idoso). O presidente agradece a
28participação de alguns conselheiros, como é o caso do conselheiro Edison e do
29Rafael e lembra que os conselheiros devem cumprir suas obrigações no CMI o que
30não vem acontecendo. Devanir confirma os conselheiros que se disponibilizaram a
31participar das Câmaras e identifica que não foram designados coordenadores e
32relatores de cada Câmara, portanto, solicita que isso seja feito. O presidente pede
33que os conselheiros que não participam das Câmaras se manifestem para atuar e
34são definidos os dias para serem realizadas reuniões. A conselheira Flávia Yara
35(UNISANTA) explica que essas reuniões devem ser realizadas após AGO para que a
36diretoria encaminhe a documentação e antes da reunião de Diretoria para que possa
37ser visto o trabalho realizado pela Câmara e, posteriormente, ser apresentado na
38AGO. O conselheiro Paulo Henrique (COPPI) disponibiliza as salas do Espaço do
39Idoso para a realização das reuniões do CMI. O presidente propõe para Plenária
40quanto a unificar as Câmaras de Planejamento e Financeira. A conselheira Ana
41Lúcia explica que não acha possível, pois possuem funções distintas. O conselheiro
42Edison diz que a VIVO foi multada recentemente e que deveria ser destinado ao
43FMI. Devanir irá averiguar. O presidente justifica a ausência dos conselheiros
44Getúlio, Maria Aparecida (Grupo Lótus), Creusa e Luiz Carlos. A vice-presidente

45Eliza faz uma reflexão sobre o Dia Internacional do Idoso em primeiro de outubro.
46Destaca os treze anos do Estatuto do Idoso que poucas pessoas têm propriedade
47sobre essa lei, por isso, a importância do CMI que deve estar preocupado com a
48qualidade de vida da população idosa. Eliza ressalta que os conselheiros tem uma
49grande responsabilidade, por isso, têm que estar empenhados em divulgar os
50direitos da pessoa idosa e lembra que direito não é privilégio, mas sim um dever da
51sociedade. Ela lembra ainda que a participação da pessoa idosa na sociedade deve
52ser vista com otimismo e que o CMI deve se fortalecer cada vez mais com a
53participação em geral da sociedade visando o mesmo objetivo: a melhoria na
54qualidade de vida do idoso, pois ainda existem idosos que passam dificuldades e
55não possuem emponderamento. Reforça também que o CMI precisa ir mais ao
56Legislativo para que este Poder se responsabilize mais com o CMI. Eliza exemplifica
57uma problemática com relação a gratuidade da passagem de ônibus intermunicipais
58para idosos que não estão sendo concedidas. A vice-presidente acredita que os
59conselheiros devem se mobilizar perante este assunto. O conselheiro Paulo
60Henrique sugere que o CMI solicite uma ação para Coordenadoria de Políticas
61Públicas para Pessoa Idosa juntamente com PROCON e CMI na rodoviária. A
62conselheira Telma diz que a OAB também pode participar. **Item b)** Panorama e
63perspectivas das políticas públicas das pessoas idosas em nosso município (Paulo
64Henrique Montenegro Lopes, Coordenador de Políticas Públicas para Pessoas
65Idosas de Santos) – O conselheiro Paulo apresenta a Política Municipal de Atenção
66Integral a Pessoa Idosa – Vida Plena que tem o objetivo de fortalecer a rede de
67atenção ao idoso para sua melhor qualidade de vida no município de Santos. Paulo
68diz que ainda existe necessidade de uma maior articulação entre os entes públicos,
69mas que estão caminhando para isso. Ele apresenta os objetivos e as ações da
70Coordenadoria e lamenta que o idoso não é visto como prioridade. Porém, Paulo
71salienta que ações estão sendo feitas como o Espaço do Idoso que propicia
72atividades voltadas para os idosos. Ele mostra as ações para o próximo ano, como
73criação do Comitê Municipal de ações voltadas para o idoso. A conselheira Ana
74Lúcia (SECULT) questiona qual diferença entre Comitê e o Conselho. O colaborador
75Daniel Lemos responde que o Conselho é um espaço democrático de participação
76popular com representantes da sociedade civil e do governo, que fiscaliza e delibera
77sobre políticas públicas necessárias encaminhando ao Executivo. Ele complementa
78falando que o Executivo pode criar um Comitê para criar políticas públicas com mais
79técnicos e com a participação do Conselho. Paulo continua dizendo que o município
80está em busca do Selo Intermediário Amigo do Idoso e que para isso precisa ter um
81perfil do idoso no município, como já houve discussão no CMI. Ele divulga a Jornada
82Vida Plena em comemoração ao Dia do Idoso e agradece a atenção de todos. O
83presidente agradece o conselheiro Paulo Henrique. **Item e)** Informes das câmaras –
84Devanir esclarece que, conforme já discutido nesta AGO, as Câmaras retomarão as
85atividades. Portanto, não há informes. **Item f)** Assuntos gerais – A conselheira Telma
86(OAB) convida a todos a participar de reunião da Comissão de Direitos da Pessoa
87Idosa, da qual é presidente, no dia dezessete de outubro de dois mil e dezesseis
88(segunda-feira) às dezessete horas no prédio da OAB. Também divulga evento do

89Outubro Rosa que acontecerá no dia vinte e sete de outubro das nove às dezesseis
90horas também no prédio da OAB. A conselheira Maria Regina expõe que as
91policlínicas de Santos não tem atendimento específico, preferencial para idosos que
92ficam mais de uma hora para marcar uma consulta. Devanir fala que a conselheira
93Telma (OAB) comentou que o SAMU nem sempre sobe o Morro do Monte Serrat
94para dar atendimento nem as Unidades de Saúde da Família. Com estas queixas, o
95presidente encaminha dizendo que oficializará a Secretaria da Saúde e pedirá
96reunião com SAMU, Atenção Básica e Sociedade de Melhoramentos do Monte
97Serrat. **Item d)** Deliberação sobre a emissão de certificados perante as fiscalizações
98realizadas – O conselheiro Rafael diz que somente a instituição Lar Doce Lar I não
99apresentou documentação devida. Em seguida, ele apresenta as instituições que
100não tiveram certificado emitido na última AGO por problemas na documentação e
101que encaminharam o que faltava estando, portanto, aptas a receber o certificado.
102São elas: Renascer, Nossa Senhora de Lourdes e São Miguel Arcanjo. A Plenária
103delibera emissão do certificado para estas instituições. Assim é encerrada a AGO e
104eu Ana Carolina Tani Kader, 1ª secretária, juntamente com Devanir Paz, presidente,
105assinamos esta ata.

106 _____

107Devanir Paz

Ana Carolina Tani Kader